

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“**Companhia**” ou “**TERP**”) apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS), acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Com grande satisfação, apresentamos nosso desempenho de 2025, um ano marcado por um cenário regulatório e econômico desafiador. Reformulamos nossa estrutura de capital através de emissão de debêntures e continuamos comprometidos com a melhoria contínua de nossos processos.

Sobre a TERP

A TERP é uma *holding* que atua no segmento de geração de energia renovável por meio de suas controladas diretas, Sociedades de Propósitos Específicos (“**SPEs**”) que, em conjunto, constituem o Complexo Eólico Alto Sertão I, localizado nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no sudoeste do Estado da Bahia, Brasil, que possui autorizações para exploração outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com vigência até agosto de 2045.

A TERP contratou serviços administrativos e de gestão de O&M da Elera Renováveis S.A. (“**Elera**”), empresa pertencente ao grupo econômico da Brookfield Corporation (“**Brookfield**”). A Elera é a plataforma da Brookfield responsável por operar os investimentos no setor de geração de energia renovável centralizada no Brasil e possui grande experiência operacional e administrativa. A Elera tem sob sua gestão uma capacidade instalada de aproximadamente 3,5 GW em um vasto portfólio de ativos renováveis, nos segmentos eólico, hidráulico e solar.

Desempenho econômico-financeiro

A receita operacional da Companhia decorre da venda de energia em contratos de longo prazo com empresas distribuidoras de energia à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que representa os consumidores de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (leilões). Esses contratos contêm oscilações nas quantidades físicas (MWh) e atualização de preços.

Atualmente, a Companhia possui 14 (quatorze) parques eólicos em operação, com a capacidade instalada e geração total de 294,4 MW e 1.055.187 MWh, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O grande fator que impactou a receita da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi o *curtailment*, que se refere à redução ou corte forçado da geração de energia, especialmente em usinas de fontes renováveis, como eólicas e solares, quando a produção supera a capacidade de consumo ou de transmissão do sistema elétrico.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 a receita operacional líquida foi impactada na ordem de +15,3%, devido ao aumento na despesa financeira de 2025, período em que tivemos a incidência de juros das duas emissões de debêntures (CDI +0,87% a.a.) no montante de 1 bilhão de reais. Esses impactos foram parcialmente compensados devido ao recurso eólico acima da certificação P50. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 a receita operacional líquida foi impactada na ordem de -11,2% devido ao recurso eólico abaixo da certificação P50 e -8,1% devido a cortes de geração relacionados ao *curtailment*, em comparação com o planejado para o exercício. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo ajuste anual de atualização monetária sobre os preços por MWh, conforme definido em contrato. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 a receita operacional líquida foi impactada na ordem de -2,6% devido a cortes de geração relacionados ao *curtailment*, sendo o recurso eólico aderente a certificação P50, em comparação com o planejado para o exercício. Adicionalmente, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a receita operacional líquida foi impactada na ordem de -10,4% devido ao recurso eólico abaixo da certificação P50 e -3,9% devido a cortes de geração relacionados ao *curtailment*, em comparação com o planejado para o exercício. Não identificamos impactos relevantes devido a disponibilidade dos aerogeradores em 2025, 2024 e 2023.

Dessa forma, a receita operacional líquida totalizou, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, R\$387.372 mil, um aumento de 15,3% quando comparado ao exercício de 2024. Em comparação, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, tivemos uma receita operacional líquida de R\$335.932 mil e uma redução de 5,0% quando comparado ao exercício de 2023. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a receita operacional líquida totalizou R\$353.665 mil, um aumento de 9,5% quando comparado ao exercício de 2022, quando totalizou R\$323.039 mil, o principal fator que justifica isso é o crescimento da geração de energia de eletricidade física.

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados totalizaram, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, R\$163.560 mil, em linha com os custos de 2024. Já exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 houve um aumento de 13,0%, totalizando os custos em R\$161.012 mil, quando comparado ao exercício de 2023, devido ao incremento nos custos dos contratos de O&M, ao aumento dos custos com taxas regulatórias e à aquisição de imobilizados gerando mais depreciação, principalmente, em máquinas e equipamentos. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 os custos dos produtos e serviços prestados totalizaram R\$142.466 mil, um aumento de 16,0% quando comparado ao exercício de 2022, quando totalizaram R\$122.790 mil, devido a aquisição de imobilizados gerando mais depreciação, principalmente, em máquinas e equipamentos e incremento nos custos com taxas regulatórias.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$10.347 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com um aumento em comparação com o ano anterior, devido as despesas com auditoria e consultoria para a abertura de capital junto a CVM. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$6.636 mil, em linha com os gastos incorridos no exercício de 2023. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$6.798 mil, um aumento de 6,3% quando comparado ao exercício de 2022, quando totalizaram R\$6.398 mil, refletindo reajustes anuais de inflação em contratos de prestação de serviços.

O resultado financeiro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 teve um aumento de despesa financeira, resultado dos juros incorridos das captações financeiras (dívidas) realizadas, passando para R\$119.144 mil, versus o valor do período anterior, em 2024, que foi R\$4.686 mil. Comparando o resultado financeiro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 versus o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a companhia reconheceu um aumento de 269,0%, quando o valor representou despesa financeira de R\$1.270 mil. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o resultado financeiro teve

uma redução de 1,6% em comparação ao exercício de 2022, quando representou despesa financeira de R\$1.291 mil.

A despesa de imposto de renda e a contribuição social corrente totalizou R\$18.704 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em razão das maiores receitas registradas no ano. A despesa de imposto de renda e a contribuição social corrente totalizou R\$11.753 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, representando uma redução quando comparado ao exercício de 2023, em razão das menores receitas registradas no ano, base para a tributação das SPEs que são tributadas pelo lucro presumido. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a despesa de imposto de renda e contribuição social corrente totalizou R\$11.831 mil, um aumento de 9,0% quando comparado ao exercício de 2022, quando totalizou R\$10.850 mil, acompanhando o crescimento da receita que impactam a despesa de imposto de renda e contribuição social corrente pelos fatores acima mencionados.

O lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$66.065 mil, uma redução de 55,8% em relação ao exercício de 2024, devido principalmente ao aumento na despesa financeira de 2025, período em que tivemos a incidência de juros das duas emissões de debêntures (CDI +0,87% a.a.) no montante de 1 bilhão de reais. O lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$149.387 mil, uma redução de 18,8% em relação ao exercício de 2023, que totalizou R\$183.882 mil. Esta redução no lucro líquido reflete, principalmente, a variação negativa no Lucro Bruto das Companhia. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido apresentou um aumento de 1,5% em relação ao exercício de 2022, quando o lucro líquido foi de R\$181.215 mil.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a companhia teve o aumento 14,9% no seu EBITDA, totalizando R\$301.482 mil, quando comparado ao exercício ao exercício de 2024. O EBITDA no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$262.482 mil, uma redução de 9,1% quando comparado ao exercício ao exercício de 2023, refletindo os impactos de menor recurso e *curtailment* no exercício. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o EBITDA foi de R\$288.624 mil, um aumento de 8,2% quando comparado ao exercício de 2022, quando totalizou R\$266.820 mil, no ano de 2022 a geração superou os impactos do *curtailment*.

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 156, de 23 de junho de 2022, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance gerencial para avaliar a situação financeira da Companhia e para comparação com empresas similares.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho operacional, endividamento ou liquidez definidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido dos exercícios para o EBITDA e a Margem EBITDA, calculada através do EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

<i>(em milhares de R\$, exceto %)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025			
	2025	2024	AH (%)	AH (R\$)
Lucro líquido do exercício	66.065	149.387	(55,8)%	(83.322)
Resultado financeiro	119.144	4.686	2442,6%	114.458
Imposto de renda e contribuição social corrente	18.704	11.753	59,1%	6.951
Depreciação e amortização	97.569	96.656	0,9%	913
EBITDA	301.482	262.482	14,9%	39.000
Receita operacional líquida	387.372	335.932	15,3%	51.440
Margem EBITDA	77,8%	78,1%	(0,4)p.p.	n.a.

n.a.: não aplicável.

<i>(em milhares de R\$, exceto %)</i>	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024			
	2024	2023	AH (%)	AH (R\$)
Lucro líquido do exercício	149.387	183.882	(18,8)%	(34.495)
Resultado financeiro	4.686	1.270	269,0%	3.416
Imposto de renda e contribuição social corrente	11.753	11.831	(0,7)%	(78)
Depreciação e amortização	96.656	91.641	5,5%	5.015
EBITDA	262.482	288.624	(9,1)%	(26.142)
Receita operacional líquida	335.932	353.665	(5,0)%	(17.733)
Margem EBITDA	78,1%	81,6%	(4,3)p.p.	n.a.

n.a.: não aplicável.

Sustentabilidade e Relacionamento com a Comunidade

Por fazer parte da plataforma de gestão de ativos proporcionada pela Elera, a TERP segue as políticas e ações de Sustentabilidade e a estratégia ESG da companhia, que buscam promover o respeito aos direitos humanos nas suas operações, auxiliar no desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência de seus ativos e manter o compromisso com a conformidade ambiental e com uma transição energética justa. Com metas públicas atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a companhia tem se comprometido com a redução de emissões de gases do efeito estufa, a diversidade em suas operações, a segurança de seus colaboradores e de todos no entorno dos seus ativos, reforçando a ética e a transparência nos seus negócios.

Como destaque, em 2025, o Programa Socioambiental da Elera foi reformulado, organizando de forma mais assertiva os investimentos sociais da companhia, nas linhas de Biodiversidade e Clima, Desenvolvimento Socioeconômico e Educação para o Futuro. Essa nova organização busca gerar mais valor para todos os Stakeholders envolvidos, reforçando cada vez mais a Sustentabilidade com um Valor para empresa.

Como suporte ao Programa Socioambiental e para direcionar nossa atuação junto as comunidades, seguimos as Políticas de Responsabilidade Social e a Política de Relacionamento com as Comunidades, que estabelecem as diretrizes para as relações da Companhia com a população localizada na área de influência direta e indireta dos ativos. Desta forma, a TERP se mantém comprometida com a desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade.

Estrutura de Governança

Como parte de um portfólio global da Brookfield, a Companhia, por meio da gestão da Elera, atua em alinhamento com as diretrizes da Administração, assegurando que os temas estratégicos e operacionais sejam devidamente reportados à alta gestão da Brookfield. Nesse contexto, a TERP dispõe de uma estrutura de governança atuante, que proporciona suporte à sua Diretoria, por meio de, dentre outros: (a) comunicação de impactos e temas relevantes à liderança; (b) Comitês corporativos; (c) Gestão de Ética e Integridade nos Negócios; (d) Conduta empresarial, sendo signatária do Pacto Global da ONU desde 2022; (e) Programa de Compliance; e (f) Combate à Corrupção que endereça tolerância zero com atos de suborno e corrupção.

[Informações Adicionais]

Audidores independentes

Em 2025, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. prestou apenas serviços de auditoria de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e não prestou outros serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia, na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria junto à EY, fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Companhia destaca ainda que está sujeita, no processo de contratação dos auditores independentes, bem como de eventuais serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, dentre outras coisas, à submissão do escopo dos serviços para análise prévia do comitê de auditoria da Brookfield Renewable Partners.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Contexto operacional.....	11
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	13
Caixa e equivalentes de caixa.....	20
Contas a receber de clientes.....	21
Tributos a recuperar.....	22
Investimentos.....	23
Imobilizado.....	27
Ativo de direito de uso e arrendamento.....	32
Contas a pagar e fornecedores.....	39
Provisão para demandas judiciais.....	40
Provisão para desmobilização.....	44
Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	45
Patrimônio líquido atribuível a controladora.....	48
Receita operacional líquida.....	52
Custos e despesas operacionais.....	56
Outras receitas e despesas operacionais.....	57
Resultado financeiro.....	57
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.....	58
Transações com partes relacionadas.....	60
Seguros.....	63
Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco.....	64
Compromissos.....	73
Eventos subsequentes.....	73



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da **TERP GBLB Brasil I Participações S.A.**
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TERP GBLB Brasil I Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas das controladas da Companhia são oriundas principalmente da geração e fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas conforme regime de competência, independentemente do seu faturamento, uma vez que o faturamento é efetuado tomando como base ciclos de leitura da energia gerada e disponibilizada pelas usinas, que se sucedem, em alguns casos, ao período de encerramento contábil. As controladas da Companhia utilizam como procedimento estimar o montante de venda de energia gerada e disponibilizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a efetiva receita de venda de energia. O saldo de contas a receber derivado do fornecimento não faturado totaliza R\$32.359 mil nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

O cálculo da receita não faturada foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa, o qual leva em consideração dados históricos, parametrização de sistemas, além de julgamentos por parte da diretoria acerca da estimativa de geração e fornecimento de energia, a fim de garantir que a receita seja mensurada de forma acurada e contabilizada na competência correta.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria em relação ao reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) compreensão e documentação do processo de estimativa e determinação dos montantes de receita de venda de energia fornecida e não faturada por parte da diretoria; (ii) reconciliação do saldo de receita de venda fornecida e não faturada com os registros contábeis; (iii) comparação do valor estimado da receita de venda de energia fornecida e não faturada com o consumo médio real obtido através de relatórios disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no período subsequente e referente ao período anterior; e (iv) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada adotadas pelas controladas da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Emerson Bassetti', written over a faint blue line.

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC SP-251558/O

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	69.906	9.179	188.320	30.958
Contas a receber	4	107.126	75.996	89.069	60.781
Estoques		3.533	2.955	5.445	4.865
Dividendos a receber	19	81.885	37.169	-	-
Tributos a recuperar	5	3.637	10.100	6.243	13.043
Despesas antecipadas		290	-	2.152	1.139
Outros créditos		178	213	186	24
Total do ativo circulante		266.555	135.612	291.415	110.810
Não circulante					
Contas a receber	4	-	-	19.333	20.765
Tributos a recuperar	5	5.871	-	5.871	-
Mútuos a receber	19	144.347	-	144.347	-
Depósitos judiciais		-	-	1.164	856
Investimentos	6	615.947	693.412	-	-
Imobilizado	7	9.772	8.590	691.370	781.013
Ativo de direito de uso	8	1.017	1.549	24.942	26.450
Total do ativo não circulante		776.954	703.551	887.027	829.084
Total do ativo		1.043.509	839.163	1.178.442	939.894

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	13.415	12.169	66.110	51.621
Empréstimos e financiamentos	12	109.023	2.353	109.023	2.353
Obrigações tributárias		790	456	8.754	6.541
Obrigações sociais e trabalhistas		178	297	178	297
Dividendos a pagar	19	16.516	-	16.516	-
Passivo de arrendamento	8	12	59	1.150	882
Outras obrigações		376	197	379	201
Total do passivo circulante		140.310	15.531	202.110	61.895
Não circulante					
Fornecedores	9	-	-	23.705	6.171
Empréstimos e financiamentos	12	894.323	795.280	894.323	795.280
Passivo de arrendamento	8	938	1.350	28.281	29.533
Provisão para desmobilização de ativos	11	-	-	21.584	19.827
Provisão para demandas judiciais	10	-	-	315	-
Outras obrigações		-	-	186	186
Total do passivo não circulante		895.261	796.630	968.394	850.997
Patrimônio líquido					
Capital social	13	21.000	21.000	21.000	21.000
Reserva legal	13	4.200	4.200	4.200	4.200
Reserva de lucros	13	-	1.802	-	1.802
Prejuízos acumulados		(17.262)	-	(17.262)	-
Total do patrimônio líquido		7.938	27.002	7.938	27.002
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.043.509	839.163	1.178.442	939.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	50.216	43.175	387.372	335.932
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	15	(48.274)	(39.456)	(163.560)	(161.012)
Lucro bruto		1.942	3.719	223.812	174.920
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	15	(2.555)	(289)	(10.347)	(6.636)
Outras despesas(receitas) operacionais	16	(821)	(1.604)	(9.552)	(2.458)
Resultado com equivalência patrimonial	6	193.729	148.329	-	-
		190.353	146.436	(19.899)	(9.094)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		192.295	150.155	203.913	165.826
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	15.829	1.892	31.441	4.327
Despesas financeiras	17	(142.059)	(2.660)	(150.585)	(9.013)
		(126.230)	(768)	(119.144)	(4.686)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		66.065	149.387	84.769	161.140
Imposto de renda e contribuição social Corrente	18		-	(18.704)	(11.753)
Lucro líquido do exercício		66.065	149.387	66.065	149.387
Resultado por ação básico e diluído - R\$		0,16839	0,38076	0,16839	0,38076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLOBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	66.065	149.387	66.065	149.387
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	66.065	149.387	66.065	149.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

						Total	
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de capital	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		388.413	-	4.163	508.232	-	900.808
Redução de capital ocorrida no exercício	13.a	(367.413)	-	-	-	-	(367.413)
Declaração de dividendos de anos anteriores	13.d	-	-	-	(508.232)	-	(508.232)
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	13.d	-	-	-	-	(143.385)	(143.385)
Redução de reserva de capital	13.c	-	-	(4.163)	-	-	(4.163)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	149.387	149.387
Constituição de reserva legal	13.b	-	4.200	-	-	(4.200)	-
Reserva de lucros	13.b	-	-	-	1.802	(1.802)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		21.000	4.200	-	1.802	-	27.002
Declaração de dividendos de anos anteriores	13.d	-	-	-	(1.802)	-	(1.802)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	66.065	66.065
Distribuição de dividendos mínimos	13.d	-	-	-	-	(16.516)	(16.516)
Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	13.b	-	-	-	-	(66.811)	(66.811)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		21.000	4.200	-	-	(17.262)	7.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.065	149.387	84.769	161.140
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização da mais valia	7	1.152	19	96.046
Depreciação de ativo de direito de uso	8	548	467	1.523
Juros sobre empréstimos	12 e 17	135.807	2.353	135.807
Juros sobre passivo de arrendamento	8	121	121	2.298
Baixa de ativo imobilizado	7	10	339	7.120
Resultado de equivalência patrimonial	6	(193.729)	(148.329)	-
Amortização do custo de captação	12	981	-	981
Atualização da provisão de demandas judiciais	10	-	-	315
Atualização da provisão de desmobilização	11	-	-	1.757
Receita financeira com mútuo concedido	17	(11.157)	-	(11.157)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	(31.130)	(43.858)	(26.856)	17.501
Estoques	(578)	53	(580)	53
Tributos a recuperar	592	(1.229)	(1.682)	(3.967)
Depósitos judiciais	-	-	(308)	-
Despesas antecipadas	(290)	1	(1.013)	(183)
Outros créditos de ativo	34	(182)	(163)	4.118
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.246	3.824	32.023	31.311
Obrigações sociais e trabalhistas	(119)	8	(119)	8
Obrigações tributárias	334	279	2.213	103
Outros passivos	179	41	178	42
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(16.093)	(14.030)
Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamento	12	(128.156)	(128.156)	-
Dividendos recebidos	126.112	196.153	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(31.978)	159.447	178.903	300.821
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Redução de capital em empresas investidas	100.366	120.280	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(2.344)	(13.523)	(8.975)
Adições de depósitos e rendimentos - vinculados	-	-	-	(414)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	98.022	118.179	(13.523)	(9.389)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos captados	12	200.000	795.280	200.000
Custo de captação	12	(2.919)	-	(2.919)
Pagamento de passivo de arrendamento - principal	8	(596)	(997)	(3.297)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	19	(200.000)	-	(200.000)
Redução da reserva de capital	13	-	(4.163)	-
Redução de capital social	13	-	(367.413)	-
Dividendos pagos		(1.802)	(699.588)	(1.802)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.317)	(276.881)	(8.018)	(279.142)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de Caixa				
	60.727	745	157.362	12.290
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício				
	9.179	8.434	30.958	18.668
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício				
	69.906	9.179	188.320	30.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas					
Venda de bens e/ou serviços, líquidas	14	56.747	48.278	409.260	354.227
Outras receitas		(183)	64	(6.849)	(841)
		56.564	48.342	402.411	353.386
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços de terceiros		(50.192)	(40.213)	(51.595)	(47.309)
Materiais, energia e outros		(1.813)	(2.045)	(4.968)	(2.999)
		(52.005)	(42.258)	(56.563)	(50.308)
Valor adicionado bruto		4.559	6.084	345.848	303.078
Retenções					
Depreciação e amortização	7	(1.700)	(486)	(97.569)	(96.656)
Valor adicionado líquido produzido		2.859	5.598	248.279	206.422
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	6	193.729	148.329	-	-
Receitas financeiras	17	15.829	1.892	31.441	4.327
		209.558	150.221	31.441	4.327
Valor adicionado total a distribuir		212.417	155.819	279.720	210.749
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
		1.920	1.792	1.920	1.792
Remuneração direta		1.049	1.021	1.049	1.021
Benefícios		521	417	521	417
FGTS		77	78	77	78
Outros		273	276	273	276
Impostos, taxas e contribuições					
		2.373	1.980	61.150	50.557
Federais		1.246	1.552	59.807	50.001
Estaduais		-	(217)	33	(203)
Municipais		1.127	645	1.310	759
Remuneração de capitais de terceiros					
	17	142.059	2.660	150.585	9.013
Juros		135.928	2.474	138.106	6.997
Despesas financeiras		6.131	186	12.479	2.016
Remuneração de capitais próprios					
		66.065	149.387	66.065	149.387
Lucro líquido do exercício		66.065	149.387	66.065	149.387
Valor adicionado distribuído		212.417	155.819	279.720	210.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERP GLOBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TERP GLOBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia”, “TERP” ou “GLBLBR” e, em conjunto com suas controladas “Grupo”) constituída em 26 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Av. Alm. Júlio de Sá Bierrenbach, 200 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22775-028, e tem por objeto: a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades. A Companhia tem por objeto social, ainda, a prestação de serviços de operação e manutenção de parques eólicos, bem como a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro.

Em 17 de outubro de 2024, os acionistas, por meio do Instrumento Particular de Transformação do Tipo Societário, alteraram o tipo societário da TERP para sociedade anônima de capital fechado.

Em 06 de fevereiro de 2025 as Companhias TerraForm Global Brazil Holding B.V. e TerraForm Global International Holding B.V. efetuaram a transferência das ações de sua titularidade da Companhia TERP GLOBL Brasil I Participações S.A. para TerraForm Global Singapore PTE. LTD., no montante total de 392.336.428 ações. No dia 07 de fevereiro de 2025 a empresa TerraForm Global Singapore PTE. LTD, na qualidade de subscritor do fundo de investimento Power III Fundo de Investimento em participações, subscreveu e integralizou suas quotas com a totalidade das ações detidas da TERP GLOBL Brasil I Participações S.A. Desta forma, o referido Fundo passou a ser o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações.

Em 20 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou a submissão do pedido de registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80” e “Registro de Companhia Aberta”, respectivamente), bem como a prática de todos os atos necessários para obtenção do Registro de Companhia Aberta; (ii) a criação e instalação do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, adaptado às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao registro de Companhia aberta. Em 09 de Maio de 2025, foi deferido o registro de emissor, na categoria “B”, para a TERP GLOBL Brasil I Participações S.A.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A Companhia possui controle direto nas seguintes empresas (controladas):

Investidas	Potência em MW	N° da autorização ANEEL	Local	Percentual de participação (%)	
				2025	2024
Centrais Eólicas Alvorada Ltda. ("Alvorada")	8,00	695/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Candiba Ltda. ("Candiba")	9,60	691/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guanambi Ltda. ("Guanambi")	20,80	700/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guirapá Ltda. ("Guirapá")	28,80	743/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Igaporã Ltda. ("Igaporã")	30,40	696/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda. ("Ilhéus")	11,20	690/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda. ("L. de Almeida")	24,00	692/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas N. S. Conceição Ltda. ("N. S. da Conceição")	28,80	693/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda. ("Pajeú do Vento")	25,60	694/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Pindaí Ltda. ("Pindaí")	24,00	699/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Planaltina Ltda. ("Planaltina")	27,20	697/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda. ("Porto Seguro")	6,40	698/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda. ("Rio Verde")	30,40	742/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda. ("Serra do Salto")	19,20	689/2010	Guanambi - BA	100	100

As controladas da Companhia detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no estado da Bahia, com prazo de autorização de operação até agosto de 2045.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 26 de março de 2026.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 7 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;

Nota explicativa 10 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;

Nota explicativa 11 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações;

Nota explicativa 14 – Receita operacional líquida: Receita não faturada;

2.5. Base de consolidação e investimenos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes.

As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas e das operações em conjunto utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas divulgadas na Nota 1.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO₂e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- i) Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- ii) Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- iii) Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

IFRS S1 — Divulgações Gerais de Sustentabilidade e IFRS S2 — Divulgação Climática

Essas normas estabelecem princípios para a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar a posição financeira, desempenho e fluxos de caixa futuros da Companhia.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A administração detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Grupo e suas controladas.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras- Continuação

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.9. Apresentação de informações por meio de segmentos

As decisões tomadas pela diretoria do Grupo são baseadas em relatórios consolidados, assim como o suprimento e o fornecimento de energia são realizados por meio de uma rede integrada de geração. As operações das controladas da Companhia são gerenciadas em bases consolidadas. Conseqüentemente, a diretoria do Grupo concluiu que possui apenas um único segmento de geração de energia eólica reportável.

2.10. Ademonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado (DVA) são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar para fins do IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas consideram que caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	310	536	1.176	658
Aplicações financeiras	69.596	8.643	187.144	30.300
Total	69.906	9.179	188.320	30.958

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	3.300	32.209	8.829
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	69.596	5.343	154.935	21.471
			69.596	8.643	187.144	30.300

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo durante o exercício de 2025 e 2024 foi remunerado a uma taxa nominal de 98% do CDI, com liquidez imediata. As instituições financeiras nas quais os recursos financeiros são mantidos possuem classificação de rating BB.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de energia faturada	-	-	25	10.208
Venda de energia não faturada	-	-	32.359	30.716
Venda de energia - CCEE (*)	-	-	75.985	25.321
Contas a receber - partes relacionadas	107.126	75.996	33	15.301
	107.126	75.996	108.402	81.546
Total circulante	107.126	75.996	89.069	60.781
Total não circulante	-	-	19.333	20.765

(*) Correspondem aos ajustes de quadriênio proveniente dos contratos firmados de energia reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	105.066	61.175	104.765	72.093
Saldo vencido até 30 dias	-	9.001	-	7.081
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	34	-	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	2.060	5.786	3.637	2.781
Total	107.126	75.996	108.402	81.955

O Grupo não espera perdas relevantes no saldo do contas a receber.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

Os impostos a recuperar são registrados quando existe um direito legal para o Grupo. Os saldos são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários e a recuperabilidade dos saldos é revisada anualmente. Os impostos a recuperar representam os direitos que serão realizados por meio de compensações com obrigações futuras provenientes das operações do Grupo. O Grupo revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos e, quando necessário, provisões são constituídas para assegurar que esses ativos sejam contabilizados com base no seu valor realizável.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF a compensar	567	252	567	303
IRRF sobre aplicações financeiras	1.047	378	3.625	588
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	752	1.954	752	1.954
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	446	1.076	446	2.253
Total tributos diretos	2.812	3.660	5.390	5.098
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	-	9
PIS - Programa de integração social	614	-	614	272
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	2.819	-	2.819	1.147
ISS a recuperar	527	644	555	699
Retenções Lei 10.833	2.438	5.795	2.438	5.817
Outros	298	1	298	1
Total tributos indiretos	6.696	6.440	6.724	7.945
Total - Tributos a recuperar	9.508	10.100	12.114	13.043
Ativo circulante	3.637	10.100	6.243	13.043
Ativo não circulante	5.871	-	5.871	-

Em 31 de dezembro de 2025, no que diz respeito às eventuais incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas efetuaram as avaliações e concluíram que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)

Os investimentos do Grupo em controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)--Continuação

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Alvorada	100,00%	100,00%	12.698	15.994	4.157	4.314	12.698	15.994	4.157	4.314
Candiba	100,00%	100,00%	15.226	17.042	6.544	2.278	15.226	17.042	6.544	2.278
Guanambi	100,00%	100,00%	25.743	30.211	11.857	4.893	25.743	30.211	11.857	4.893
Guirapá	100,00%	100,00%	47.488	50.842	20.516	12.503	47.488	50.842	20.516	12.503
Igaporã	100,00%	100,00%	45.332	52.476	19.182	13.505	45.332	52.476	19.182	13.505
Ilhéus	100,00%	100,00%	19.125	21.480	7.009	6.645	19.125	21.480	7.009	6.645
L. de Almeida	100,00%	100,00%	40.335	42.280	17.850	9.700	40.335	42.280	17.850	9.700
N. S. da Conceição	100,00%	100,00%	49.814	57.250	18.602	21.756	49.814	57.250	18.602	21.756
Pajéu do Vento	100,00%	100,00%	41.125	44.894	19.112	19.404	41.125	44.894	19.112	19.404
Pindaí	100,00%	100,00%	38.926	42.009	20.088	11.061	38.926	42.009	20.088	11.061
Planaltina	100,00%	100,00%	44.677	56.516	20.887	19.587	44.677	56.516	20.887	19.587
Porto Seguro	100,00%	100,00%	14.664	17.195	3.502	4.101	14.664	17.195	3.502	4.101
Rio Verde	100,00%	100,00%	37.021	44.331	20.427	17.672	37.021	44.331	20.427	17.672
Serra do Salto	100,00%	100,00%	30.812	41.095	11.740	7.718	30.812	41.095	11.740	7.718
Mais valia (*)					-	-	152.961	160.705	(7.744)	(6.808)
Total					201.473	155.137	615.947	694.320	193.729	148.329

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)--Continuação

Investidas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Amortização	Aporte/ Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Amortização	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2025
Alvorada	19.024	4.314	-	(4.207)	(3.185)	15.946	4.157	-	(2.831)	(4.574)	12.698
Candiba	22.342	2.278	-	(3.214)	(4.364)	17.042	6.544	-	(4.638)	(3.722)	15.226
Guanambi	41.759	4.893	-	(11.233)	(5.208)	30.211	11.857	-	(8.730)	(7.595)	25.743
Guirapá	64.097	12.503	-	(6.859)	(19.060)	50.681	20.516	-	(9.235)	(14.474)	47.488
Igaporã	66.121	13.505	-	(12.557)	(14.623)	52.446	19.182	-	(9.935)	(16.361)	45.332
Ilhéus	28.579	6.645	-	(9.101)	(4.643)	21.480	7.009	-	(2.626)	(6.738)	19.125
L. de Almeida	52.748	9.700	-	(4.173)	(15.995)	42.280	17.850	-	(8.068)	(11.727)	40.335
N. S. da Conceição	72.451	21.756	-	(13.656)	(23.588)	56.963	18.602	-	(4.722)	(21.029)	49.814
Pajéu do Vento	63.524	19.404	-	(16.823)	(21.178)	44.927	19.112	-	(3.570)	(19.344)	41.125
Pindaí	54.261	11.061	-	(7.675)	(15.758)	41.889	20.088	-	(9.811)	(13.240)	38.926
Planaltina	68.959	19.587	-	(10.349)	(21.660)	56.537	20.887	-	(12.756)	(19.991)	44.677
Porto Seguro	20.042	4.101	-	(2.724)	(4.214)	17.205	3.502	-	(2.088)	(3.955)	14.664
Rio Verde	60.927	17.672	-	(15.366)	(19.089)	44.144	20.427	-	(8.166)	(19.384)	37.021
Serra do Salto	47.219	7.718	-	(2.343)	(11.638)	40.956	11.740	-	(13.190)	(8.694)	30.812
Mais valia (*)	167.513	-	(6.808)	-	-	160.705	-	(7.744)	-	-	152.961
Total	849.566	155.137	(6.808)	(120.280)	(184.203)	693.412	201.473	(7.744)	(100.366)	(170.828)	615.947

(*) Na demonstração do resultado do exercício da controladora, a amortização da mais valia é apresentada como resultado de equivalência patrimonial.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Alvorada	17.773	5.076	12.698	4.157	20.852	4.906	15.946	4.314
Candiba	24.372	9.146	15.226	6.544	22.439	5.397	17.042	2.278
Guanambi	47.239	21.496	25.743	11.857	42.527	12.316	30.211	4.893
Guirapá	84.723	37.236	47.488	20.516	78.351	27.670	50.681	12.503
Igaporã	80.073	34.741	45.332	19.182	73.761	21.315	52.446	13.505
Ilhéus	28.224	9.098	19.125	7.009	27.612	6.132	21.480	6.645
L. de Almeida	62.708	22.373	40.335	17.850	57.538	15.258	42.280	9.700
N. S. da Conceição	80.491	30.676	49.814	18.602	74.005	17.042	56.963	21.756
Pajéu do Vento	60.845	19.721	41.125	19.112	62.400	17.473	44.927	19.404
Pindaí	62.394	23.468	38.926	20.088	62.453	20.564	41.889	11.061
Planaltina	88.144	43.468	44.677	20.887	75.158	18.619	56.537	19.587
Porto Seguro	18.842	4.178	14.664	3.502	20.777	3.572	17.205	4.101
Rio Verde	91.650	54.628	37.021	20.427	77.244	33.100	44.144	17.672
Serra do Salto	42.754	11.941	30.812	11.740	50.953	9.997	40.956	7.718
	790.232	327.246	462.986	201.473	746.069	213.362	532.707	155.137

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pelo Grupo.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final 31 de dezembro de 2025 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado—Continuação

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo imobilizado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado da controladora

	2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	7.410	(1.186)	6.224
Estoque de ativo fixo (a)	3.548	-	3.548
	10.958	(1.186)	9.772

Custo	31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	5.564	1.496	(10)	360	7.410
Estoque de ativo fixo	3.060	848	-	(360)	3.548
	8.624	2.344	(10)	-	10.958

Depreciação	31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	(34)	(1.152)	-	-	(1.186)
	(34)	(1.152)	-	-	(1.186)

- (a) São ativos relacionados a peças de manutenção dos aerogeradores, diferenciando-se do estoque de almoxarifado

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado—Continuação

Movimentação do imobilizado do consolidado

	2025		Valor líquido
	Custo	Depreciação acumulada	
Máquinas e equipamentos	1.338.454	(858.690)	479.764
Edificações, obras civis benfeitorias	74.114	(36.987)	37.127
Provisão para desmobilização	10.946	(3.174)	7.772
Estoque de ativo fixo	11.995	-	11.995
Bens em andamento	1.751	-	1.751
Mais valia (b)	232.345	(79.384)	152.961
	1.669.605	(978.235)	691.370

Custo	31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	1.334.758	-	(8.903)	12.599	1.338.454
Edificações, obras civis benfeitorias	74.114	-	-	-	74.114
Provisão para desmobilização	10.946	-	-	-	10.946
Estoque de ativo fixo	11.561	846	(52)	(360)	11.995
Bens em andamento	7.326	12.677	(6.013)	(12.239)	1.751
Mais valia (b)	232.345	-	-	-	232.345
	1.671.050	13.523	(14.968)	-	1.669.605

Depreciação	31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2025
Máquinas e equipamentos	(782.034)	(84.504)	7.848	-	(858.690)
Edificações, obras civis benfeitorias	(33.586)	(3.401)	-	-	(36.987)
Provisão para desmobilização	(2.777)	(397)	-	-	(3.174)
Estoque de ativo fixo	-	-	-	-	-
Bens em andamento	-	-	-	-	-
Mais valia	(71.640)	(7.744)	-	-	(79.384)
	(890.037)	(96.046)	7.848	-	(978.235)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado—Continuação

- (b) Em 15/07/2015 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, na qual o Grupo adquiriu 100% das ações da Nova Renova Energia Ltda. Durante a avaliação dos ativos identificáveis adquiridos da Nova Renova Energia Ltda conforme descrito no CPC 15 o Grupo identificou uma mais valia no montante de R\$232.345 alocada ao ativo fixo. O montante referente a mais valia alocada será amortizada seguindo o prazo de autorização dos parques eólicos (agosto de 2045).

	2024				
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido		
Máquinas e equipamentos	1.334.758	(782.034)	552.724		
Edificações, obras civis benfeitorias	74.114	(33.586)	40.528		
Provisão para desmobilização	10.946	(2.777)	8.169		
Estoque de ativo fixo	11.561	-	11.561		
Bens em andamento	7.326	-	7.326		
Mais valia (*)	232.345	(71.640)	160.705		
	1.671.050	(890.037)	781.013		

Custo	31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	1.328.317	-	(624)	7.065	1.334.758
Edificações, obras civis benfeitorias	74.114	-	-	-	74.114
Provisão para desmobilização	10.946	-	-	-	10.946
Estoque de ativo fixo	10.251	2.149	(839)	-	11.561
Bens em andamento	7.565	6.826	-	(7.065)	7.326
Mais valia	232.345	-	-	-	232.345
	1.663.538	8.975	(1.463)	-	1.671.050

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Depreciação	31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	(697.503)	(84.673)	142	-	(782.034)
Edificações, obras civis benfeitorias	(30.184)	(3.402)	-	-	(33.586)
Provisão para desmobilização	(2.380)	(397)	-	-	(2.777)
Estoque de ativo fixo	-	-	-	-	-
Bens em andamento	-	-	-	-	-
Mais valia	(64.832)	(6.808)	-	-	(71.640)
	(794.899)	(95.280)	142	-	(890.037)

8. Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Edificações: 45 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Veículos automotores e outros equipamentos: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável dos ativos de direito de uso.

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de direito de uso e arrendamento-Continuação

Movimentação da controladora

	2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Edificações	1.732	(1.432)	300
Equipamentos	291	(219)	72
Terrenos	1.364	(719)	645
	3.387	(2.370)	1.017

Custo	31/12/2024	Adição	Baixa	31/12/2025
Edificações	1.732	-	-	1.732
Equipamentos	291	-	-	291
Veículos	2.899	161	(1.696)	1.364
	4.922	161	(1.696)	3.387

Amortização	31/12/2024	Adição	Baixa	31/12/2025
Edificações	(1.147)	(285)	-	(1.432)
Equipamentos	(219)	-	-	(219)
Veículos	(2.007)	(263)	1.551	(719)
	(3.373)	(548)	1.551	(2.370)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento —Continuação

Movimentação da controladora

	2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Edificações	1.732	(1.147)	585
Equipamentos	291	(219)	72
Veículos	2.899	(2.007)	892
	4.922	(3.373)	1.549

Custo	31/12/2023	Adição	Transferência	31/12/2024
Edificações	1.732	-	-	1.732
Equipamentos	2.296	-	(2.005)	291
Veículos	-	894	2.005	2.899
	4.028	894	-	4.922

Amortização	31/12/2023	Adição	Transferência	31/12/2024
Edificações	(927)	(220)	-	(1.147)
Equipamentos	(1.979)	(88)	1.848	(219)
Veículos	-	(159)	(1.848)	(2.007)
	(2.906)	(467)	-	(3.373)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento —Continuação

Movimentação do consolidado

	2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Terrenos	29.816	(5.891)	23.925
Edificações	1.732	(1.432)	300
Equipamentos	292	(219)	73
Veículos	1.364	(720)	644
	33.204	(8.262)	24.942

Custo	31/12/2024	Adição	Baixa	31/12/2025
Terrenos	29.816	-	-	29.816
Edificações	1.732	-	-	1.732
Equipamentos	292	-	-	292
Veículos	2.899	161	(1.696)	1.364
	34.739	161	(1.696)	33.204

Amortização	31/12/2024	Adição	Baixa	31/12/2025
Terrenos	(4.916)	(975)	-	(5.891)
Edificações	(1.147)	(285)	-	(1.432)
Equipamentos	(219)	-	-	(219)
Veículos	(2.007)	(263)	1.550	(720)
	(8.289)	(1.523)	1.550	(8.262)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Movimentação do consolidado

	2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Terrenos	29.816	(4.916)	24.900
Edificações	1.732	(1.147)	585
Equipamentos	292	(219)	73
Veículos	2.899	(2.007)	892
	34.739	(8.289)	26.450

Custo	31/12/2023	Adição	Transferência	31/12/2024
Terrenos	29.816	-	-	29.816
Edificações	1.732	-	-	1.732
Equipamentos	2.297	-	(2.005)	292
Veículos	-	894	2.005	2.899
	33.845	894	-	34.739

Amortização	31/12/2023	Adição	Transferência	31/12/2024
Terrenos	(4.007)	(909)	-	(4.916)
Edificações	(927)	(220)	-	(1.147)
Equipamentos	(1.979)	(88)	1.848	(219)
Veículos	-	(159)	(1.848)	(2.007)
	(6.913)	(1.376)	-	(8.289)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor nominal dos pagamentos futuros	987	1.616	56.909	60.385
Ajuste a valor presente	(37)	(207)	(27.478)	(29.970)
	950	1.409	29.431	30.415
Passivo circulante	12	59	1.150	882
Passivo não circulante	938	1.350	28.281	29.533

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa que variam de 8,53% a 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.391	29.997
Pagamento	(997)	(3.258)
Adição	894	894
Juros sobre arrendamento	121	2.782
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.409	30.415
Pagamento	(596)	(3.297)
Adição	161	161
Baixas	(145)	(146)
Juros sobre arrendamento (nota 17)	121	2.298
Saldo em 31 de dezembro de 2025	950	29.431

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	12	1.150
2027	902	1.027
2028	36	691
2029	-	1.496
A partir de 2030	-	25.067
	950	29.431

Informações adicionais

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19 e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais com juros efetivos. Para o cálculo da taxa efetiva utilizamos os índices que variam de 14,15% a 15,90%, mais o spread de 0,87%, com base na captação de dívida mais recente de dezembro de 2025 do Grupo. As taxas são aplicadas nos fluxos de pagamento para determinação de seus impactos nos contratos de arrendamento.

Fluxo nominal

Passivo de arrendamento
Juros embutidos

Consolidado	
2025	2024
56.909	60.385
(27.478)	(29.970)
29.431	30.415

Fluxo real efetivo inflacionado

Passivo de arrendamento
Juros embutidos

Consolidado	
2025	2024
54.964	58.328
(34.984)	(35.373)
19.980	22.955

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

O Grupo registra a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os ressarcimentos quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 14.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Compra de energia - CCEE (*)	-	-	73.137	46.323
Fornecedores	9.908	8.350	15.117	9.457
Contas a pagar - partes relacionadas	3.383	3.694	1.421	1.874
Seguros	124	125	140	138
Total	13.415	12.169	89.815	57.792
Passivo circulante	13.415	12.169	66.110	51.621
Passivo não circulante	-	-	23.705	6.171

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

A diretoria do Grupo realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2025.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências—Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui ações judiciais de qualquer natureza, no entanto, uma de suas controladas possui a seguinte ação judicial avaliada como perda provável.

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Riscos tributários	315	-
Total	315	-

Movimentação dos processos com probabilidade de perda provável

	Tributários
31 de dezembro de 2024	-
Adição	315
31 de dezembro de 2025	315

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025, as controladas possuem as seguintes contingências avaliadas como perdas possíveis:

TERP GBLB BRASIL I PARTICIPAÇÕES LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$1.591 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

CENTRAIS EOLICAS ALVORADA LTDA

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo judicial cível, classificado como perda possível no montante de R\$15 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

CENTRAIS EOLICAS GUIRAPA LTDA

Em 31 de dezembro de 2025 existem dois processos administrativos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$138 (R\$ 91 em 31 de dezembro de 2024).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências—Continuação

CENTRAIS EOLICAS IGAPORÃ LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existem dois processos, classificados como perda possível no montante de R\$1.160 (R\$839 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação cível indenizatória e um processo administrativo tributário.

CENTRAIS EÓLICAS ILHÉUS LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo administrativo tributário como perda possível no montante de R\$3 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

CENTRAIS EOLICAS LICINIO DE ALMEIDA LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo judicial, classificado como perda possível no montante de R\$ 253 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação de cobrança.

CENTRAIS EOLICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo judicial tributário, classificado como perda possível no montante de R\$1.243 (R\$ 906 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma execução fiscal proposta pelo estado da Bahia.

CENTRAIS EOLICAS PAJEÚ DO VENTO LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo judicial trabalhista, classificado como perda possível no montante de R\$18 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

CENTRAIS EOLICAS PLANALTINA LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025 existe um processo judicial tributário, classificado como perda possível no montante de R\$557 (R\$257 em 31 de dezembro de 2024).

CENTRAIS EOLICAS RIO VERDE LTDA.

Em 31 de dezembro de 2025, existe um processo judicial cível, classificado como perda possível no montante de R\$ 38 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências—Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para as demais controladas, não existem processos de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível

	Consolidado	
	2025	2024
Processos cíveis	984	-
Processos trabalhistas	18	-
Processos tributários judiciais e administrativos	4.014	3.400
Total	5.016	3.400

Movimentação dos processos com probabilidade de perda possível

	Tributários
31 de dezembro de 2024	3.400
Adição	1.005
Atualização	611
31 de dezembro de 2025	5.016

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 7).

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,86% para os parques eólicos. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

	Consolidado	
	2025	2024
Provisão para desmobilização	21.584	19.827
Total	21.584	19.827

Provisão para desmobilização	2025	2024
Saldo inicial	19.827	18.214
Atualização (nota 17)	1.757	1.613
Saldo final	21.584	19.827

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures contratados pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas (covenants) de natureza financeira e não financeira. A diretoria realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação do Grupo.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	31.12.2025		31.12.2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	88.003	720.000	2.353	800.000
2ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	22.001	180.000	-	-
Custo de contratação		(981)	(5.677)	-	(4.720)
Total		109.023	894.323	2.353	795.280

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	797.633	800.000
Captação	200.000	-
Custo de contratação	(2.919)	(4.720)
Amortização custo de captação (nota 17)	981	-
Pagamento de juros	(128.156)	-
Juros provisionados (nota 17)	135.807	2.353
Saldo final	1.003.346	797.633

Em 05 de dezembro de 2024, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 800.000 debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$ 800.000 de reais, com valor nominal unitário de R\$ 1. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 0,87% a.a., amortizado em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. O contrato tem como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

Em 02 de junho de 2025, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua segunda emissão de debêntures, com mesmo fluxo de amortização de sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 200.000 debêntures públicas não conversíveis em ações no valor total de R\$ 200.000, com valor nominal unitário de R\$. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescidas da taxa de 0,87% a.a., amortizadas em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos—Continuação

As parcelas do não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2026	100.000
2027	100.000
2028	100.000
2029	150.000
2030	150.000
Após 2030	400.000
Total	1.000.000

A Emissora TERP GBLB Brasil I Participações S.A. está sujeita as garantias dadas aos debenturistas, que incluem alienação fiduciária de ações da Emissora e quotas das subsidiárias, além de cessão fiduciária de direitos creditórios, como direitos decorrentes dos recebíveis advindos das SPEs, bem como dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital.

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo da dívida líquida ajustada versus o EBITDA ajustado de (a) no máximo 4 vezes, até 31 de dezembro de 2026; (b) no máximo 3,5 vezes, até 31 de dezembro de 2028; e (c) no máximo 3 vezes, a partir de 31 de dezembro de 2029 (inclusive), os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A regra do cálculo é definida como: (a) a "Dívida Líquida" é composta pelo total da dívida, subtraído do valor das dívidas financeiras, e do valor do caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeira (sendo a dívida líquida ajustada) e, (b) o "Ebitda" significa o lucro ou prejuízo da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 (doze) últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e da participação de acionistas não controladores (sendo o EBITDA ajustado).

Além disso, o contrato possui covenants não financeiros e outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado as quais são constantemente monitoradas.

Dessa forma, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições pactuadas junto às instituições financeiras na data base das demonstrações financeiras.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de Dezembro de 2025 é de R\$21.000 (R\$21.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 392.336.428 (trezentas e noventa e duas milhões, trezentas e trinta e seis mil, quatrocentas e vinte e oito cotas, e que foram convertidas em ações nominativas ainda durante o exercício 2024 conforme divulgado na Nota Explicativa 1), sendo assim distribuído:

Acionista	2025		2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
TerraForm Global Brazil Holding B.V.	-	-	392.336.423	99,99
TerraForm Global International Holdings B.V.	-	-	5	0,01
Power III Fundo de Investimento Participações	392.336.428	100	-	-
Total	392.336.428	100	392.336.428	100

Em 20 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital no valor de R\$ 367.413, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento do Grupo, não havendo cancelamento de ações.

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b.2) Reserva de retenção de lucros - Continuação

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Reserva de capital

O montante se refere ao instrumento de capital entre a Companhia e a SE Emerging Markets, que, durante o segundo semestre de 2018, teve suas cláusulas alteradas, impedindo a cobrança desse saldo. Portanto, o instrumento foi reclassificado do passivo circulante para o patrimônio líquido. Em dezembro de 2024 o saldo remanescente de R\$ 4.163 foi pago a SE Emerging Markets.

d) Dividendos

Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Companhia por Ações.

Durante o exercício de 2024 por meio de Assembleia Geral Extraordinária os acionistas deliberaram o pagamento do montante de R\$ 143.385 a título de dividendos intermediários, assim não havendo dividendo mínimo obrigatório remanescente a ser declarado.

Em 08 de dezembro de 2025 por meio de reunião do conselho de administração os acionistas deliberaram o pagamento do montante de R\$ 1.802 a título de dividendos complementares:

	2025
Lucro líquido do exercício	66.065
Constituição da reserva legal 5% (*)	-
Lucro líquido ajustado	66.065
Dividendos mínimo obrigatório 25%	16.516

(*) Limitado a 20% do capital social da Companhia.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Histórico de distribuição de lucros

O Contrato Social da TERP GLBL Brasil I Participações Ltda., vigente antes da transformação do tipo societário para sociedade anônima, conforme divulgado na Nota 1, determinava que seria destinado aos cotistas a distribuição de lucros mínimos obrigatórios na ordem de 25% do lucro líquido do exercício.

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$11.630 à conta de Reserva de lucros

Em 28 de maio de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$87.400 à conta de Reserva de lucros.

Em 21 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$121.705 à conta de Reserva lucros.

Em 19 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos no valor de R\$380.882, sendo R\$287.497 referente a dividendos de exercícios sociais anteriores e R\$93.385 referente a antecipação de dividendos.

Em 26 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição antecipada de dividendos, no valor de R\$50.000.

Em 08 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio de Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referente ao exercício social de 2024, no valor de R\$1.802 à conta de reserva lucros.

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido—Continuação

e) Resultado por ação

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro do ano atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias, se aplicável.

A tabela a seguir apresenta o lucro líquido básico por ação em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	66.065	149.387
Denominador (número de ações)		
Número de ações ordinárias nominativas	392.336.428	392.336.428
Lucro básico por ação		
Lucro básico por ação ordinária (em Reais)	0,16839	0,38076

Tendo em vista que não há fatores dilutivos, o lucro básico por ação correspondente também ao lucro diluído por ação.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A energia gerada pelas controladas da Companhia é vendida de duas formas: (i) por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR); ou (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), ambos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida - Continuação

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descritos a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a geração excedente é apurada, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas

Se referem a prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) através de contrato firmado entre a Controladora e suas controladas, abrangendo serviços relativos à administração, planejamento, serviços de engenharia, arquitetura, construção civil, manutenção, limpeza e afins.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida - Continuação

Curtailment

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS (“curtailment”) de usinas eólicas e solares, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 01 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria do Grupo manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Com base nesse arcabouço regulatório, o Grupo reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$ 40.079, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de curtailment desde 01 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	409.260	354.227
Serviços de operação e manutenção - partes relacionadas	56.747	48.278	-	-
	56.747	48.278	409.260	354.227
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ICMS	-	-	-	-
PIS	(969)	(796)	(3.703)	(3.146)
COFINS	(4.465)	(3.669)	(17.088)	(14.511)
ISS	(1.097)	(638)	(1.097)	(638)
	(6.531)	(5.103)	(21.888)	(18.295)
Receita operacional líquida	50.216	43.175	387.372	335.932

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos e despesas operacionais

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de geração de energia				
<i>Royalties</i> ANEEL	-	-	(27.074)	(23.502)
	-	-	(27.074)	(23.502)
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	(95)	(72)	(278)	(223)
Viagens	(151)	(104)	(158)	(107)
Serviços de terceiros	(41.864)	(36.085)	(32.123)	(34.727)
Seguros	-	(1)	(2.417)	(2.194)
Pessoal	(1.944)	(1.794)	(2.012)	(1.827)
Depreciação do ativo imobilizado	(1.152)	(19)	(96.046)	(95.280)
Depreciação do ativo de direito de uso	(548)	(467)	(1.523)	(1.376)
Manutenção	(2.124)	(412)	(520)	(433)
Telecomunicações	(258)	(302)	(259)	(314)
Aluguéis e utilidades	-	-	(60)	(60)
MRE/ CCEE (*)	-	-	(129)	(119)
Outros	(138)	(200)	(961)	(850)
	(48.274)	(39.456)	(136.486)	(137.510)
Total do custo de geração de energia	(48.274)	(39.456)	(163.560)	(161.012)

(*) Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(2.328)	(161)	(3.776)	(278)
Pessoal	(157)	(128)	(157)	(128)
Serviços de administração - partes relacionadas	-	-	(6.344)	(6.025)
Promoção e publicidade	(70)	-	(70)	(205)
Total das despesas gerais e administrativas	(2.555)	(289)	(10.347)	(6.636)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos e taxas	(397)	(623)	(2.444)	(727)
Ganho(perda) venda de ativos	(183)	64	(6.849)	(841)
Despesa de compensação	(253)	(240)	(253)	(547)
Outras despesas(receitas)	12	(805)	(6)	(343)
Total das despesas(receitas) operacionais	(821)	(1.604)	(9.552)	(2.458)

17. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos e as receitas financeiras de mútuos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	4.277	1.892	19.889	4.310
Receita financeira com mútuo concedido	11.157	-	11.157	-
Outras receitas financeiras	395	-	395	17
Total	15.829	1.892	31.441	4.327

As despesas financeiras abrangem principalmente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(135.807)	(2.353)	(135.807)	(2.353)
Juros sobre arrendamento	(121)	(121)	(2.298)	(2.782)
Custo de aquisição	(981)	-	(981)	-
Despesas com letras de crédito	-	-	(39)	-
Atualização provisão demandas judiciais	(3)	-	(326)	-
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	(1)	-	(1)
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	(1.757)	(1.613)
Imposto sobre operações financeiras	(4.738)	(182)	(4.789)	(331)
Multas e juros	(163)	-	(286)	-
Atualização monetária	-	-	(2.586)	-
Despesas com juros e descontos concedidos	(11)	(3)	(1.481)	(1.933)
Outras despesas financeiras	(235)	-	(235)	-
Total	(142.059)	(2.660)	(150.585)	(9.013)

TERP GBLB Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(12.665)	(7.596)
Contribuição social	-	-	(6.039)	(4.157)
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(18.704)	(11.753)

Todas as controladas da Companhia tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Companhia, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	66.065	150.295	84.769	162.048
% do imposto	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(22.462)	(51.100)	(28.821)	(55.096)
Diferencial de tributação em lucro presumido	-	-	58.196	45.299
Equivalência Patrimonial	65.868	50.741	-	-
Ajuste a valor presente de receita com mútuo	3.793	-	3.793	-
Créditos tributários IR e CSLL não constituído	(47.199)	-	(51.872)	-
Outros	-	359	-	(1.956)
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(18.704)	(11.753)
Taxa efetiva	-	-	-22,06%	-7,25%

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$62.051 (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2024). O total da base negativa e prejuízo fiscal no período de 31 de dezembro de 2025 é R\$182.503 (R\$12.916 em 31 de dezembro de 2024), que não foram reconhecidos baseados na ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) / IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

As transações com partes relacionadas estão resumidas abaixo:

<u>Ativo</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contas a receber / Mútuo a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	2.071	2.658	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	2.444	1.849	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	6.142	4.292	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	8.592	8.598	-	-
Centrais Eólicas Igaropá Ltda.	(a)	9.799	5.881	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	3.858	2.303	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	7.622	5.474	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	9.244	5.751	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	9.159	7.009	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	6.857	5.133	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	22.240	7.517	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	1.966	1.307	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	11.600	10.557	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	5.498	3.828	-	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	34	33	33	33
Elera Energia Comercializadora Ltda	(a)	-	3.802	-	3.802
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	-	4	-	4
Eólica Faísas I Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.673
Eólica Faísas II Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.589
Eólica Faísas III Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.354
Eólica Faísas IV Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.361
Eólica Faísas V Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	1.484
Geração Bioeletricidade	(a)	-	-	-	1
Terra Form Global Singapore Pte. Ltd	(g)	144.347	-	-	-
		251.473	75.996	33	15.301

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Dividendos a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(b)	1.021	761	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(b)	1.618	174	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(b)	3.068	367	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(b)	5.137	3.166	-	-
Centrais Eólicas Igaporá Ltda.	(b)	4.988	2.132	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(b)	1.754	1.661	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(b)	4.452	2.425	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(b)	15.539	5.511	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(b)	4.783	4.843	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(b)	4.974	2.936	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(b)	14.884	4.892	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(b)	877	1.023	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(b)	15.849	4.465	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(b)	2.941	2.813	-	-
		81.885	37.169	-	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(c)	30	373	1.389	1.874
Tangará Energia S.A.	(c)	12	-	12	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(c)	4	-	4	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(c)	16	-	16	-
Centrais Eólicas Guirapa Ltda.	(c)	3.321	3.321	-	-
		3.383	3.694	1.421	1.874

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Dividendos a pagar					
Terraform Global Brazil Holding B.V.	(d)	16.516	-	16.516	-
		16.516	-	16.516	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

<u>Receita</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Serviço de O&M					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(e)	1.573	1.368	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(e)	1.722	1.616	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(e)	4.048	3.195	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(e)	4.952	4.496	-	-
Centrais Eólicas Igaporá Ltda.	(e)	7.186	4.185	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(e)	2.821	1.545	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(e)	4.261	3.874	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(e)	6.440	3.844	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(e)	4.966	4.932	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(e)	3.673	3.887	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(e)	4.305	5.781	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(e)	1.305	850	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(e)	6.264	5.603	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(e)	3.231	3.102	-	-
		56.747	48.278	-	-

<u>Despesa</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	6.344	6.025
		-	-	6.344	6.025

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Referem-se aos dividendos a serem pagos aos acionistas da Companhia;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M.
- (g) Em 24 de junho de 2025, a Companhia celebrou um contrato de mútuo com o acionista controlador indireto Terra Form Global Singapore Pte. Ltd, por meio do qual foi concedido o valor de R\$200.000, sem incidência de juros, disponibilizado ao mutuário em 27 de junho de 2025. O prazo de vencimento do mútuo é de três anos a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado. O contrato prevê a possibilidade de pré-pagamento a qualquer tempo, sem penalidades. Além disso, o contrato não possui covenants ou outras obrigações restritivas. Conforme os princípios determinados pelo CPC 48/IFRS 9, o valor justo desse instrumento financeiro, foi mensurado no seu reconhecimento inicial como o valor presente do recebimento de caixa futuro descontado, considerando o prazo de três anos e utilizando a mesma taxa de juros aplicada à debênture emitida em 02 de junho de 2025 (CDI + 0,87%), cuja captação de recursos ocorreu em conexão à transação de concessão do mútuo. O ajuste pelo valor justo no reconhecimento inicial foi de R\$66.811 e foi reconhecido na forma de distribuição de resultados na rubrica de lucros acumulados, uma vez que a transação ocorreu em favor do acionista controlador indireto. Em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecida a receita financeira no montante de R\$11.157, correspondente a apropriação do ajuste a valor presente no exercício.

Em 2025 e 2024 tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.178.529 (R\$2.178.529 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização, com início em 22 de junho de 2025 e término em 30 de setembro de 2026.

A apólice de seguro mantida pelo Grupo tem como proponente principal a Elera Renováveis S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas das empresas que ficam abaixo da empresa GLBL Brasil Participações S.A.. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$1.100.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensuração de custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa, conforme, sendo:

i) Custo amortizado

São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado quando do desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados na categoria de custo amortizado são:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber;
- Dividendos a receber.

ii) Valor justo por meio do resultado

São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (esse último não utilizado pelo Grupo). Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira.

O Grupo não possui ativos financeiros reconhecidos e classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

Passivos financeiros:

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

Custo amortizado

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados nessa categoria são

- Fornecedores;
- Empréstimos e financiamentos;
- Dividendos a pagar;
- Passivo de arrendamento.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. O Grupo não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (debêntures), passivo de arrendamento (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, podem ser assim sumarizados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos e financiamentos (debêntures)	1.003.346	797.633
Passivos de arrendamento	29.431	30.415
(-) Caixas e equivalentes de caixa	(188.320)	(30.958)
Dívida líquida	844.457	797.090
Total do patrimônio líquido	7.938	27.002
Total do Capital	852.395	824.092
Índice de alavancagem financeira	99%	97%

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

Os principais passivos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

	Nível	Notas	Controladora			
			2025		2024	
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos financeiros pelo custo amortizado						
Fornecedores	2	9	13.415	13.415	12.169	12.169
Empréstimos e financiamentos	2	12	1.003.346	1.038.974	797.633	797.633
Dividendos a pagar	1	13	16.516	16.516	-	-
Passivo de arrendamento	2	8	950	950	1.409	1.409
			1.034.227	1.069.855	811.211	811.211

	Nível	Notas	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos financeiros pelo custo amortizado						
Fornecedores	2	9	89.815	89.815	57.293	57.293
Empréstimos e financiamentos	2	12	1.003.346	1.038.974	797.633	797.633
Dividendos a pagar	1	13	16.516	16.516	-	-
Passivo de arrendamento	2	8	29.431	29.431	30.415	30.415
			1.139.108	1.174.736	885.341	885.341

c) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá, conforme requerido no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

- I. No mercado principal para o ativo ou passivo;
- II. Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Controladora

31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	13.415	13.415	13.415	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.003.346	1.010.004	110.004	100.000	100.000	150.000	550.000
Passivo de arrendamento	950	987	49	902	36	-	-

Consolidado

31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	89.815	89.815	68.535	21.280	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.003.346	1.010.004	110.004	100.000	100.000	150.000	550.000
Passivo de arrendamento	29.431	56.909	3.380	3.125	2.728	5.384	42.292

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI).

O montante de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo (i) corrigidos pela taxa DI teve saldo de R\$1.003.346 em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir demonstra análise de sensibilidade ao risco de taxas de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na qual são considerados os seguintes cenários sobre a variação das despesas financeiras brutas, sendo: (i) cenário provável, o adotado pelo Grupo; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados do Grupo, considerando a deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Controladora				
Instrumentos financeiros	31/12/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 31/12/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,90%	18,63%	22,35%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	69.906	10.416	13.023	15.624
Debêntures (Nota 12)	1.003.346	(149.499)	(186.923)	(224.248)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	950	(141)	(177)	(212)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(139.224)	(174.077)	(208.836)
Consolidado				
Instrumentos financeiros	31/12/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 31/12/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,90%	18,63%	22,35%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	188.320	28.060	35.084	42.090
Debêntures (Nota 12)	1.003.346	(149.499)	(186.923)	(224.248)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	29.431	(4.385)	(5.483)	(6.578)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(125.824)	(157.322)	(188.736)

O cenário provável foi determinado com base no CDI em 31 de dezembro de 2025 e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

e) Derivativos

Durante o exercício de 2025 e 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2025, os compromissos contratuais da Companhia e suas controladas, não reconhecido nas demonstrações contábeis é demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	2026	2027	2028	2029	2030
Taxas da Aneel fixas (O&M)	24.364	26.033	26.680	26.858	28.752
Serviços administrativos	6.592	6.953	7.364	7.835	8.364
Serviços elétricos de terceiros (O&M)	38.251	40.347	42.875	45.780	49.048
Serviços elétricos de terceiros (Capex)	7.815	8.243	8.730	9.288	9.915
	<u>77.022</u>	<u>81.576</u>	<u>85.649</u>	<u>89.761</u>	<u>96.079</u>

23. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2026, após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, o até então acionista da Companhia, Power III Fundo de Investimento em Participações, celebrou um Contrato de Venda de Ações (SPA) com a Santa Clara Energética S.A., referente à alienação de 100% da participação acionária de sua propriedade.

Sendo, assim, a Santa Clara Energética S.A. a partir de fevereiro de 2026, tornou-se a nova e única acionista da Companhia.